

Capítulo 3

A ATUAÇÃO DO DOCENTE DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO Maria do Amparo do Nascimento Maria Aparecida Rodrigues de Souza DOI 10.22533/at.ed.7531918043

- [RESUMO | ABSTRACT](#)
- [1 | INTRODUÇÃO](#)
- [2 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS](#)
- [3 | FUNDAMENTAÇÕES TEÓRICA](#)
- [4 | RESULTADOS PARCIAIS DA PESQUISA](#)
- [5 | CONSIDERAÇÕES](#)
- [REFERÊNCIAS](#)

RESUMO | ABSTRACT

RESUMO: Este artigo tem por objetivo identificar a utilização ou não das tecnologias de informação e comunicação (TIC) por parte dos professores da área de História, no ensino fundamental II, em uma escola pública municipal da cidade de Inhumas - Goiás. A pesquisa é de abordagem qualitativa, seguida de estudo de caso. Realizamos um estudo bibliográfico, a partir da literatura na área da educação, acerca das TIC utilizadas no ensino de História. Desse estudo, ressaltamos a concepção de Barra (2007) onde afirma que a formação docente é imprescindível para a adequada utilização da informática educativa. A partir de então, analisamos também o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola visando compreender as condições asseguradas pelo documento acerca das TIC. Os sujeitos da pesquisa foram os docentes de História da unidade educacional estudada. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram questionários com questões relacionadas ao tema da pesquisa e uma ficha de observação. Por resultado, identificamos que os docentes de História, que atuam na escola, 75% dos participantes, disseram que utilizam TIC em suas aulas, 25% afirmaram que não, por falta desse recurso na escola. Segundo análises dos resultados obtidos, percebe-se que as Tecnologias da Informação e Comunicação são de fundamental importância para a prática pedagógica do professor em sala de aula, em dias atuais.

ABSTRACT: This article aims to identify the use or not of Information and Communication Technologies (ICT) by the teachers of the History area, in elementary education II, in a municipal public school in the city of Inhumas - Goiás. The research is of qualitative approach, followed by a case study. We carried out a bibliographical study from the literature in the area of education about ICT used in teaching history. Barra (2007), the conception of teacher education is essential for the adequate use of educational computing. We also analyzed the School's Political Educational Project (PPP) to understand what conditions are ensured by the ICT document. The subjects of the research were the history teachers of the educational unit studied. The data collection instruments used were a questionnaire with questions related to the research theme and an observation sheet. As a result, we identified that History teachers, who work in school, 75% of respondents said yes and 25% said no. According to the analysis of the results obtained, it is noticed that the Information and Communication Technologies are of fundamental importance for the pedagogical practice of the teacher in the classroom in the present day.

1 | INTRODUÇÃO

Apresentamos no texto o resultado parcial da pesquisa de mestrado em Educação, em andamento. Na pesquisa investigamos o uso de tecnologia de informação e comunicação (TIC) no ensino fundamental, na disciplina de História, partindo do pressuposto que a tecnologia pode constituir-se em uma importante ferramenta pedagógica, segundo Sosa (2013) e Papert (2001, 2008).

Damasceno (2010), explica sobre os meios tecnológicos dizendo que:

Quando se fala em recursos tecnológicos, pensa-se logo na televisão, no telefone e, principalmente, no computador. Mas em se tratando de educação qualquer meio de comunicação que completa a ação do professor é uma ferramenta tecnológica na busca da qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Exemplos disso são: o quadro negro e o giz, umas das ferramentas mais antigas e mais usadas na sala de aula. (DAMASCENO, 2010, p. 2).

O avanço informacional e tecnológico, no século XX e início do século XXI, trouxe informações expressivas para o conhecimento científico. Essas informações possibilitaram o desenvolvimento intelectual das pessoas. Nesse paradigma as TIC foram inseridas como facilitadora no processo educacional. Por meio delas foi possível processar, armazenar, recuperar e comunicar-se com menor interferência de fatores como a distância e o tempo cronológico.

As TIC aplicadas à educação pode beneficiar seu cotidiano, de forma a ampliar as possibilidades de ensino-aprendizagem dos componentes curriculares, bem como criar espaços para a formação do cidadão na era tecnológica de forma consciente e crítica. No entanto, muitos docentes ainda encontram dificuldades em inserir as TIC nas práticas pedagógicas cotidianas.

Sandre (2013,) reforçou essa questão dizendo:

Os profissionais recém-formados enfrentam grandes dificuldades em implantá-las em seu campo de atuação, ou seja, em sala de aula. Essa situação faz com que encarem a aplicação das novas tecnologias em sala de aula como desafiadora e que busquem compreender as dificuldades existentes e quais as possibilidades de concretização e aplicabilidade das mesmas. (SANDRE, 2013, p. 36).

Diante das contradições mencionadas no parágrafo anterior, adotamos por objetivo de investigação: identificar as possibilidades de uso de TIC por docentes de História no ensino fundamental, ao programarem suas práticas pedagógicas.

O estudo se justifica devido à disparidade de uso das TIC no cotidiano da sociedade da informação e a crescente demanda no cenário educacional para a utilização dessas ferramentas na escola. Nesse cenário, o professor é corresponsável pela usabilidade das tecnologias no processo ensino-aprendizagem.

2 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa teve uma abordagem qualitativa. A primeira etapa do estudo foi de cunho bibliográfico, a partir de referências teóricas publicadas em meios impressos e eletrônicos. “A pesquisa bibliográfica utiliza fontes constituídas por material já elaborado, constituído basicamente por livros e artigos científicos localizados em bibliotecas” (FONSECA, 2006, p. 32). Selecionamos para o estudo livros, artigos e dissertações publicados sobre o tema docente de história e uso das TIC.

Na etapa seguinte da pesquisa, realizamos um estudo documental para identificar/compreender como a escola trata a questão das TIC no processo curricular da instituição pesquisada. Posteriormente foi aplicado um questionário para professores de História da Unidade Escolar.

O questionário foi composto por 18 questões semiestruturadas. Quatro docente responderam à pesquisa de forma democrática e livre. Alguns itens ficaram sem respostas. Teve perguntas fechadas e abertas. A primeira questão era relativa à formação profissional do docente, depois itens que abordaram o uso das TIC na escola.

3 | FUNDAMENTAÇÕES TEÓRICA

As TIC estão disponíveis de várias formas como: câmeras (vídeo, foto, webcam), TV, e por último website - o computador conectado à internet, telefones celulares com android para captação de imagens e sons, entre outros. Como disse Grinspun (2009, p. 75),

A tecnologia caracteriza-se, de um modo geral, como um conjunto de conhecimentos, informações e habilidades que provêm de uma inovação ou invenção científica, que se operacionaliza através de diferentes métodos e técnicas e que é utilizado na produção e consumo de bens e de serviços.

As TIC apreendem, portanto, um grande significado para a sociedade da informação. Elas não estão ligadas apenas a informática ou instrumentos tecnológicos, mas tem forte relacionamento com os meios disponíveis no mercado econômico, como também com os métodos educacionais, de comunicação entre outros arranjos sociais.

Papert (2001, p. 2), considerado por muitos teóricos um dos autores fundamentais para o estudo e compreensão das TIC na escola, desenvolveu a concepções da teoria construcionista de aprendizagem a respeito das novas tecnologias. Ele afirmou que: “[...] tecnologia não é a solução, é somente um instrumento. Logo, a tecnologia por si não implica em uma boa educação, mas a falta de tecnologia automaticamente implica em uma má educação”.

Com essa afirmação Papert (2001), deixa claro que as tecnologias são meios que os educadores têm à sua disposição para enriquecer a sua prática pedagógica e melhorar o aprendizado do aluno. Portanto a escola precisa estar conectada com esses meios para incentivar educadores e discentes.

Além de enfatizar a necessidade de que a escola se insira no mundo da tecnologia, Papert (2008, p.158. Grifo do autor) afirma que ao conciliar computador e educação sugere o emprego do mesmo para o uso do ensino aprendido como motivador para o conhecimento, “como instrumentos para trabalhar e pensar, com meios de realizar projetos, como fonte de conceitos para pensar novas ideias”. Para o autor, o docente, ao aderir as TIC terá melhores condições de desenvolver projetos mais interativos.

Jonnaert, Domenico e Mane (2006, p. 9) corroboram com Papert (2001) ao colocar que:

As TIC podem facilitar a aprendizagem, por exemplo, através de simuladores de computador. [...] Esses resultados não se devem exclusivamente à introdução de computadores nas escolas, mas a políticas adequadas, através das quais as TICs são usadas para ajudar a resolver problemas no processo de ensino e aprendizagem.

Muito se argumenta, a favor da presença das TIC no universo da escola. Porém como pensá-la especificamente no contexto do ensino de História? Segundo Sosa (2013, p. 4)

Esta visão de história factual, pronta e acabada ainda é bastante dominante na educação brasileira, a qual relega o sujeito a um papel passivo diante da História, uma vez que estes não se entendem diante dos processos históricos, corroborando para a acirrada crise em que se encontra o Ensino de História. Essas questões acabam constituindo um desafio para os professores, ocasionando a desmotivação e a indisciplina dos alunos em sala de aula, que vai exigir dos docentes, diferentes posturas metodológicas.

O uso das TIC no ensino de História configura um elemento a mais para o docente promover uma discussão crítica e inovadora em sala de aula. Com isso, elevar o gosto pela matéria e um ensino aprendizagem de qualidade. Com o advento das TIC houve grandes mudanças nos paradigmas escolares. Nesse contexto, a tarefa do docente não é só transmitir conhecimentos. Ele convive com uma gama acentuada de instrumentos que podem auxiliá-lo no processo ensino aprendizagem do educando. As TIC são ferramentas que podem ajudá-lo a criar mecanismos de autonomia, criatividade, criticidade no processo ensino-aprendizagem.

Moran (1998) e Belloni (1998) destacam tanto os novos modelos educacionais quanto a utilização das novas tecnologias como ferramentas para um ensino mais efetivo e contextualizado, com o novo modelo de sociedade que se instalou a partir do final do século XX.

Segundo Moran (1998) a mutualidade do processo de ensino-aprendizagem é um projeto compartilhado, coordenado pelo educador, que impõe limites. Ao mesmo tempo lança mão das habilidades e tecnologias disponíveis a cada grupo e trabalha em prol de um ambiente de confiança, participação, interação e estímulo.

Por sua vez, Belloni (1998) criticou a questão do modelo tradicional de ensinar e comentou a utilização de métodos novos e o uso das TIC, enfatizando que suas principais características (simulação, virtualidade, acessibilidade, superabundância e diversidade de informações) demandam concepções metodológicas diversas das tradicionais, exigindo mudanças profundas no modo de perceber a didática e o processo de ensino-aprendizagem.

Compartilhando desse pensamento Sosa (2013), contribuiu para essa discussão dizendo:

Esta visão de história factual, pronta e acabada ainda é bastante dominante na educação brasileira, a qual relega o sujeito a um papel passivo diante da história, uma vez que estes não se entendem diante dos processos históricos, corroborando para a acirrada crise em que se encontra o Ensino de História. Essas questões acabam constituindo um desafio para os professores, ocasionando a desmotivação e a indisciplina dos alunos em sala de aula, que vai exigir dos docentes, diferentes posturas metodológicas (SOSA, 2013, p. 4).

Nesse sentido percebe-se que o ensino tradicional no Brasil, ainda é muito frequente, mas também a instituição escolar vive hoje uma gama de interferência tecnológica muito grande, fazendo com que a escola repense a sua prática pedagógica e cabe ao professor se apropriar desses conhecimentos tecnológicos e reinventar a sua metodologia para facilitar o ensino-aprendizado.

Autores da década de 2015 e 2016, Quadro 1, compartilham com ideias de Moran (1998) e Belloni (1998) sobre as TIC.

Autores	Descrição de TIC
Pinto (2015)	O cenário que abriga a educação e a relação ensino-aprendizagem na segunda década do século XXI mostra avanços tecnológicos velozes e difíceis de serem acompanhados, além de uma evolução no conceito de conexão que permite mudanças ainda maiores no campo da mobilidade, facilitadas pela popularização dos dispositivos que temos à palma das nossas mãos, como os celulares e os tablets
Tavares (2015)	No ensino de História ainda bastante centrado na memorização de conteúdos e fatos históricos presentes nos livros didáticos, onde o passado é apresentado como algo estático sem relação com o presente, as mídias digitais podem ser um recurso capaz de contribuir, de modo que seja menos centrado no discurso do professor e mais na aprendizagem histórica dos alunos
Duarte (2016)	O uso das tecnologias para suporte à aprendizagem dos alunos revela-se como urgente a convergência de esforços para uma maior integração das TIC no ensino-aprendizagem da disciplina de História. Da mesma forma, considera-se importante a integração das TIC no currículo dos professores de História no âmbito do ramo de formação inicial em ensino, de forma mais abrangente e sistemática.
Fraiha (2016)	O uso das tecnologias na escola pública enfrenta muitos problemas como a falta de estrutura e de recursos. As tentativas de melhoria da qualidade do ensino através da introdução de inovações tecnológicas e metodológicas esbarram em obstáculos pedagógicos e institucionais.

Peres (2016)	Há resistência à incorporação das TIC no cotidiano escolar, embora essas ferramentas façam parte do cotidiano e da cultura de nossos jovens em idade escolar. Peres (2016, p. 14) faz a seguinte indagação: como compreender o fato de que muitos professores são resistentes à utilização de novos dispositivos eletrônicos portáteis e da internet em suas práticas diárias se as usam diariamente em suas atividades fora da escola?
--------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Quadro 1 – TIC e ensino-aprendizagem de História

Fonte: De autoria das pesquisadoras.

Ao analisar o impacto das TIC no processo educacional, a partir da concepção dos autores (PINTO, 2015, TAVARES, 2015, DUARTE, 2016, FRAIHA, 2016, PERES, 2016), percebemos que o docente de História hoje não pode ficar alheio a estas transformações. Em sua atuação educacional deve acompanhar o avanço tecnológico e informacional e utilizá-los na prática pedagógica.

4 | RESULTADOS PARCIAIS DA PESQUISA

No Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola pública de ensino fundamental, onde realizamos a pesquisa de campo, está elencado itens dispostos na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) n. 9.394/1996, que se referem à inserção da tecnologia do ensino nas escolas. Se a escola atendesse o disposto, disponibilizaria ao docente os materiais necessários para a elaboração e desenvolvimento de seu planejamento, como: livros didáticos e literários, laboratório de informática, televisor, DVD, retro projetor, datashow, entre outros.

Com a informática é possível realizar variadas ações, como se comunicar, fazer pesquisas, redigir textos, criar desenhos, efetuar cálculos e simular fenômenos. As utilidades e os benefícios no desenvolvimento de diversas habilidades fazem do computador, hoje, um importante recurso pedagógico. Não há como a escola atual deixar de reconhecer a influência da informática na sociedade moderna e os reflexos dessa ferramenta na área educacional (NASCIMENTO, 2007, p. 38).

A disponibilização dos recursos tecnológicos no ambiente escolar docente tem a oportunidade de inserir em suas aulas. No Quadro 2 apresentamos a percepção dos docentes de História em relação a importância das TIC para o ensino-aprendizagem.

Docente	Resposta dos docentes a questão sobre a importância das TIC
Docente 1	Vivemos em tempo do espetáculo, da comunicação instantânea, do audiovisual. É nesse contexto que nossos alunos vivem. Sem as TIC, a comunicação professor-aluno fica muito limitada, porque a sensibilidade do século XXI é moldada com estímulos que vão muito além do livro e do quadro. Som e imagem são chaves essenciais para a porta do ensino-aprendizado.
Docente 2	Melhorar o processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista prender a atenção do aluno envolvendo-o de uma forma mais significativa no processo de aprender.
Docente 3	Facilitador e motivador, pois possibilita a transmissão de informação interativa vislumbrando um mundo de sons e imagens que não são encontradas nos livros facilitando a aprendizagem, tornando interessantes as aulas.

Docente 4	Facilitar o aprendizado dos alunos, aproximando-os da construção do conhecimento. Auxílio na pesquisa dos conteúdos e acontecimentos discutidos e debatidos em sala.
-----------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Quadro 2- Importância do uso das TIC no ensino de história

Fonte: De autoria das pesquisadoras.

Conforme a análise dos itens do PPP sobre a disponibilização das tecnologias no ensino e as respostas dos professores abordados, percebe-se que estes procuram se adequar da melhor forma possível às condições que a unidade lhes ofereça para desenvolver um ensino de qualidade.

As vantagens do uso de tecnologias na prática pedagógica para os docentes de História são: aprendizagem mais rápida com 66,7% e motivação também 66,7%. Percebemos que os docentes entendem que todas as tecnologias têm potencialidades lúdicas e recreativas, motivadoras e de desenvolvimento cognitivo dos alunos.

Como consta no PPP (2017) da escola estudada mesmo não estando informatizada existe um bom número de ferramentas diversificadas de tecnologias, como: televisão 29', dois globos, um retro projetor, um datashow multimídia 3 em 1, um amplificador com duas caixas de som, dois micros system, dois aparelhos de DVDs, uma caixa de som amplificada, quatro micros system, dois computadores.

Analisando as respostas dos docentes quanto ao uso das tecnologias em sala de aula, 75% dos respondentes disseram que usam e 25% afirmaram que não. Nesse quesito percebemos que ainda há docentes resistentes ao uso das tecnologias em sala de aula. Segundo Damasceno (2010, p. 3) "A resistência à aquisição de novos conhecimentos é um fator negativo no processo de formação cultural intelectual do indivíduo na relação ensino-aprendizagem." Essa resistência na utilização dos meios tecnológicos implica na formação dos discentes com um enfoque voltado para as novas perspectivas do século XXI, que utilizam essas ferramentas como meios facilitadores do aprendizado.

Analisando o contexto da pesquisa esses educadores têm tal resistência devido à falta de conhecimento do manuseio de algumas ferramentas. Conforme Jordão (2009) os discentes estão conectados com o mundo digital, compartilhando informações entre si e com o mundo em geral. Na sala de aula o número de ferramentas ainda é insuficiente para ser disseminado em grande escala.

5 | CONSIDERAÇÕES

A partir da análise das obras lidas concluímos que o uso das TIC em sala de aula, principalmente no ensino de História, poderá implicar em mudanças nas práticas discursivas e sociais de educadores e profissionais da educação em prol do crescimento político pedagógico do educando se a escola investir em recursos tecnológicos mais modernos. O aluno, hoje, já não pode ficar alheio às informações tecnológicas, principalmente de escola pública e de periferia, que não têm condições econômicas para adquirir instrumentos eletrônicos conectados à rede mundial de computadores. As informações devem chegar para todos.

O estudo, a partir das fontes analisadas demonstrara que apesar das grandes dificuldades na utilização das ferramentas tecnológicas, o tempo reduzido, a falta de acessibilidade no laboratório de informática da escola, a internet lenta, a falta de conhecimento em manusear as ferramentas, a maior parte dos docentes de História utiliza as mais variadas tecnologias com uma frequência bem acentuada

REFERÊNCIAS

- BARRA, Alex Santos Bandeira. **O Programa Nacional de Informática na Educação e a Formação de Professores em Goiânia**. Dissertação (Mestrado), Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, Brasília - DF, 2007.
- BELLONI, Maria Luiza. Tecnologia e formação de professores: rumo a uma pedagogia pós-moderna? **Educação e Sociedade**, v.19, n. 65, p.143-162, 1998.
- DAMASCENO, R. **A Resistência do professor diante das Novas Tecnologias**. (2010) Disponível em: <http://www.meuartigo.brasilecola.com/educacao/a-resistencia-professor-diante-das-novastecnologias.htm>. Acessado em 04/12/17.
- DUARTE, Ana Sofia de Carvalho. **A utilização das TIC no ensino e aprendizagem da História**. 2016. Dissertação (Mestrado) Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação e Educação à Distância. Universidade de Lisboa, 2016.
- FONSECA, Tais Nívia de Lima e. **História e ensino de História**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- FRAIHA, Ana Lívia Gorgatto. **TIC nas aulas de educação física: para ensinar basquetebol**. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Instituto de Biociências - Rio Claro. São Paulo, 2016.
- GRINSPUN, Mírian Paula Sabrosa Zippin. Educação tecnológica. In: ____ (Org.). **Educação tecnológica: desafios e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 2009.
- JONNAERT, Philippe; DOMENICO, Masciotra; MANE, Yaya. **Observatório de reformas educativas**. Universidad de Quebec, Montreal, Jul. 2006.
- JORDÃO, Teresa Cristina. Formação de educadores: A formação do professor para a educação em um mundo digital. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **TV Escola Boletim Salto para o Futuro: Tecnologias Digitais na Educação**. Brasília, DF: MEC/SEED, 2009. p. 9-17.
- MORAN, José Manuel. Internet no ensino universitário: pesquisa e comunicação na sala de aula. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, n. 3, ago. 1998.
- NASCIMENTO, João Kerginaldo Firmino do. **Informática aplicada à educação**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.
- PAPERT, Seymour. **A máquina das crianças: repensando a escola na era da Informática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

PAPERT, S. Education for the knowledge society: a Russia-oriented perspective on technology and school. **IITE Newsletter**, n. 1, jan./mar. 2001.

PERES, Marcus Vinicius Monteiro. Ensino de História, novas tecnologias digitais e temporalidade: uma análise discursiva de material didático em circulação nas escolas públicas da educação básica. Dissertação (Mestrado) Educação Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

PINTO, Paulo Rodrigo Ranieri Dias Martino. O uso limitado de dispositivos móveis em sala de aula por uma geração sem limites. Tese (Doutorado) Educação, arte e história da cultura Instituição de Ensino) Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2015.

SANDRE, Lara Patrícia. **Informática no ensino de História: uma análise do curso de História da UEG-Quirinópolis Goiânia**. Dissertação para obtenção do grau de Mestre apresentada ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em História. Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2013.

SOSA, Derocina; TAVARES, Luana Ciciliano. Ensino de história e novas tecnologias. **Revista Latino-Americana de História**, v. 2, n. 6, ago. 2013 – Edição Especial.

TAVARES, Luana Ciciliano. A educação histórica e as mídias digitais construindo o conhecimento histórico em sala de aula. Dissertação (Mestrado Profissional) Historia Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande, 2015.